

Com o Sr. ... e do ...

Em 1947, solicitado por um amigo para escrever uma série de artigos acerca de necessidades da criação de escolas profissionais nos distritos de ... para a que, além da dita jornais de Porto, aproveitou também os editores de Especialidade e de ... essas publicando uma série de elementos estatísticos dos problemas locais, a respeito das populações respectivas e das suas condições de saúde, entre estas a hipotensão infantil e a assistência médica às crianças em idade escolar, dando as necessárias relações que nos ligavam, mandei ao Sr. A Frango dois ou três exemplares de jornais que inseriram tais artigos, não sem a máxima consideração. É evidente que os devido a tais artigos nos dá uma ideia das condições de vida de Operários, de preferir ter recolhido ... mas sem deixar de lhe ponderar quanto, em vista do tal alcance social e cultural, é necessário ainda a ...

ALGUMAS DE ENTRE TANTISSIMAS OUTRAS PEÇAS DE UM MISERO PROCESSO, ORIGINADO EM VILISSIMO

RELATORIO

Com a data de ... de maio de 1947, a ...



Recebi na altura devida e "brevemente" ... a minha li e nos "fundo"

Um dia de domingo, quando ... de me sinto possível esquecer-me ... muitas vezes ... a verdade porque a meu artigo vale ... de que é meu livro ... e no seu plenitude, ... a facilidade de trabalhar de ... apesar das choques que ... tenho razões de ... para a felicidade e mais ... alegria que ...

Quando ... com ... e ... alguns ... raios ... a esse ... que ... e ...

Por ... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

... de ... e ...

Come os tempos e os homens mudam.....

Em 1947, solicitei per um amigo meu a escrever uma serie de artigos, acerca de necesssidade da criaçõe de escolas profissionais nos distritos nortenhes, para e que, alem de dois jernais de Perte, aproveitai também es semanaries de Família e de Guimarães, nelse publicande ama serie de elementos estatisticos des problemas locais, a respeito das populações respectivas e des temas gerais de ansine, entre estes a biometria infantil e a assistencia clinica às crianças em idade escolar, dadas as nossas amistasas relações que nos ligavam, mandei ao dr A France dois eu tres exemplares de jernais que inseriram tais escritos meus, com uma atenciosa carta. É evdiente que se devida a tais relações, e viãto que de annea antes nos conheciamos na Vez de Operario, eu pederia ter semelhante atrevimento, mas sem deixar de lhe penderar quante, em mate-ria de tal alcance social e educat,ivo, estãmanes ainda atrasdes.

Com a data de 4 de maio de 1947, e então ~~de~~ ^{por} medico escolar, manda-me a carta que aqui vai per copia fiel:

Senhor Domingos da Cruz, meu exmo Amigo:

Recebi na altura devida o "Noticias" de Família" que teve a gentileza de me enviar, e onde li o seu "fundo"

Uns dias de doença, primeiro, es costumades afazeres, depois, fizeram com que se he-je me fosse possível escrever-lhe para agradecer e ao mesmo tempo, as minhas felicitações muito sinceras. E envie-lhas com muita satisfaçõe e não apenas per mera formalidade porque o seu artigo veio prevar-me que as suas faculdades intelectuais, ao contrarie de que o meu Exmo Amigo per mais duma vez me tinha afirmado, se mante- em na sua plenitude.. É o mesmo estile correcte que eu ha anes apreciava e a mesma facilidade de traduçõe de pensamentos; a mesma profundidade de conceites. O seu espiri- te, apesar des cheques que tem sofrido, mantem a mesma vivacidade.. Já vê, portanto, como tenho razões de sobra para o felicitar e acreditar que que fei com a maior simpatia e mais intima alegria que li o seu trabalho.

Quante aos trabalhos que que o meu Exmo Amigo fez na Vez, não fei totalmente per- dide. Durante alguns anes continuen-se com a mesma orientaçõe. E fei precisamente a esse trabalho que ali se fez que um medico, Dr M. Monteiro Pereira, se não esten em erre, fei buscar es elementos para um livro que publicou, sobre a Criança Es- lar. Fei des desses boletins que se serviu para o seu estudo, tendo até tirado con- clusões interessantes e dando o merecido destaque ao facto de ter sido ~~2~~ ² vez selhar parte des seus dados. Mais tarde, esse trabalho interrompeu-se; não per que não tivesse merito, mas apenas porque, como o meu Exmo Amigo sabe, a natureza es- pecial da nossa populaçõe escolar faz com que tenham muitas vezes de selhper-se as tarefas clinicas às pedagogicas. Per iniciativa do gshinete que oriente, tem-se estade a ensaiar um metede de ansinev que julge interessante: homogenisar as turmas no possível; parece-me obter-se assim um maior rendimento, mas ainda se cede para tirar conclusões. Sabe bem, meu Exmo Amigo que seria com muito prazer que eu o per cã veria, se um dia quizesse dar-se ao incmodo duma visita. Até lá, renove es meus parabens e peço-lhe que aceite es melhores cumprimentos de Am- ader mº gte (a) Alfredo France

2

O sublinhado da copia da carta é meu. As palavras assim destacadas dispensam quaisquer comentarios. Mostram bem o exagere da Neumanha, a contrastar com ataques posteriores e com a negação das qualidades que então me attribuia. Confessa que os trabalhos de biometria infantil foram meus. Confessa tambem que teve de os interrumpir, porque as exigencias clinicas se lhe impuzeram ás pedagogicas. Que especie de clinica, pergunte eu? Mas diz que foram mais tarde retomadas, e que não é verdade. Diz que os boletins serviram para um medico enaltecer tais serviços da Vez, e mesmo tirar deles conclusões interessantes. Alude a uma iniciativa sua, para melhor homogeneização das turmas de crianças, e que dois anos depois lá não encontrei, nunca ele tendo visto com bons olhos a espontanea e gratuita intervenção de um verdadeiro pediatra escolar, o Dr. João dos Santos que, por falta de estímulo, alias bem merecido, abandonou tão importantes serviços, pouco tempo depois de eu vir embora. Termina por desejar ver-me por lá, e eu sei com que sinceridade de, como depois se viu.

Com me cupria, respondi a esta carta, lege em 16 de mesmo mes. Conserve copia dela. Agradei as imerecidas referencias, e voltei a lamentar que não se tivesse perseguido na biometria. Apelei mais uma vez para ele, no sentido de a Vez de Operario, em materia de ensino e assistencia á infancia, vir a ser o que tantos esboçadores haviam esquecido e constava já de um programa pedagogico e de um regulamento dos serviços escolares em que ha um hospital destinado ao serviço medico-escolar. Só pequena parte de tais artigos foi cumprida. O resto, depois de eu vir embora, continuou let a morta. Os factes o dizem. Nem biometria, nem visitas ás demais escolas privadas e o resto.

Como depois me viesse o livro de que o medico escolar me faleu, nele vi, com effeito, uma allusão aos serviços de biometria da Vez. Como eu estava então a rever as provas de uma colectanea de artigos sobre o ensino profissional que tinha publicado na Revista da Associação Industrial Portuguesa, para uma separata que não dei á estampa, a paginas 48 e 49 dela, anotei, a cerra, o trabalho de Dr. Monteiro Pereira, que, talvez por falta de indicação de quem devia dar-lha, leu e honestamente, não referia no seu livro o autor e o praticante de tal biometria, tendo-me

permite mesmo discordar, em tal anotação, de certas comparações que o autor em questão pretendia fazer entre tipos de crianças e adolecentes muito diferentes. Com lealdade, mandei a minha separata ao autor em questão, que nunca me respondeu, assim como ofereci um exemplar ao medico da Voz. Como a varios amigos meus tambem dela diz oferta, os que porventura ainda a tenham e venham ~~compartilhar~~ acompanhados esta infelicissima questao, podem agora certificar-se de que tudo quanto escrevo, em desafrenta de gerseiros e interesseiros ataques, e a pura verdade, alias sobejantemente documentada tudo por mim. Mostrarei toda a documentação a quem a quizer ver.

Em principio de 1949, contra a minha vontade e sem o esperar, voltei segunda vez para a Direcção da Sociedade. Sofri pelo abandono a que tudo aquillo havia chegado. Esforços renovados de 1924-1925, canceladas de 1929 a meados de 1930, retomadas em 1932 a 1936, mas nestes dois ultimos periodos sem responsabilidades directivas, que recusei, mas não podendo eximir-me a fazer parte da Comissao de Instrucção, por insistentes e reiteradas solicitações, quase tudo se havia perdido. Encontrei a Sociedade com dividas, em deficitos, reparo-se bem, de algumas dezenas de contos, tudo sujo por dentro, mobiliario deficiente e em pessimo estado, e pessoal menor com os seus fardamentos retos, tudo e pessoal mal pago, etc, ~~etc~~ etc, como pode ver-se dos relatorios das minhas gerencias. Nem assistencia escolar, nem biometria, nem Bix fichas, uma ginastica a fingir de educaçao fisica para crianças, e diabo. Metemos em esta tarefa e tudo de seu melhor modo. A nessa gerencia teve de pagar obras de uma gerencia anterior, vencimentos em atraso, outros calotes, como papel papel e jornal, tendo-me até valido, num momento difficil, alem de uns poucos cobres que eu pude emprestar, um emprestimo mais avultado de um zelosissimo empregado que ainda lá está e cujo nome bastantes de meu tempo sabem de cor. Henra lhe seja.

É claro que, tiveram de começar as minhas intervenções indesejaveis e insensatas. Indesejaveis, foram-no com certeza. Insensatas, talvez e não feassem, porque, ao fim de quase cinco anos de arduos labores, trabalhando dia e noite, sem receber vinçom e antes lá tendo deixado umas centenas regulares de escudos, os serviços deixaram de funcionar automaticamente, goda qual no seu lugar, mas tudo sim crenissade, tudo

4

orientado per quem tinha o dever de o fazer, e deveu o e o direito, de modo a não
ser tão facil, como ^{antes} nos ^{anos} que me antecederam, a Sociedade ser ^{lesada} ~~lesada~~ em
^{mais de meia centena} ~~mais de~~ ^{centenas} de centes, e que metiven uma das minhas primeiras intremissões,
~~indesejaveis~~, per certo, ^{fazendo} punir e culpado pelos tribunais competentes.
Ao vir embora, lá ficaram quase mil centes de dinheiro contado e depositado,
com uma cantina escolar que ainda não ^{tem} rival em Lisboa, um balneario, matreiam abun-
^{incluindo modernas e aparelhagens cinematograficas} dante e tudo em bom estado, e pessoal melhor pago, incluindo tudo e professorado
etc., não contado com o prestigio que a Sociedade pode reconquistar e que muito
havia perdido. De forma que agora, ao saber de certas atitudes, mesmo per parte de
que ^{para} e ^{caes} havia contribuido, pergunto ^{de} ^{si} ^{minha} eu da Colectividade
não ^{tenho} ~~tenho~~ um momento de serena analise de factos que seria melhor esquecer e
não darem motivo a tudo ^{de} ^{termos} de lembrar a certas desmemorias.

Seria longo enumerar tudo e que se recomeçou eu iniciei logo em 1949,
para se rearrumar e reper um pouco de ordem na Casa. Me que repeta ao medico
escolar, vai apense a este esboço de processo, a copia da carta em que eu tive
de ~~repelis~~ falhas de verdade, basefias e infundadas ataques que me dirigiu no
seu relatorio, respeitante ao ano escolar de 1953-54 e que per elementar dever de
lealdade e de disciplina interna nunca deveris ter sido mandado imprimir e circular.
E fez-se isto até com certa e estranhé ^{frontes} ~~frontes~~ ^{de} ^{infelicidade} ~~infelicidade~~ ^{papal} ~~papal~~,
embara eu facilmente descortino quem insinuou tal cusadia, vilissima, alias, pois
continuo a considerar os homens que constituam a Direcção que tal publicação au-
terispa pessoas de bem e mesma amigas, ^{são} e tende feito porque não leram previamente
e amentade de preversidades que em tal ^{relatorio} ~~relatorio~~ se centem.

Perque ^{me} ~~me~~ dispense de referir todas as minhas intremissões, ⁱⁿ ~~in~~ ^{felizmente} ~~felizmente~~ ^{ben} ~~ben~~
necessarias, ^{antes} e não ^{divessem} ~~divessem~~ ^{side} ~~side~~, alem de ^{umas} ~~umas~~ ^{outras} ~~outras~~ ^{duas} ~~duas~~ ^{ou} ~~ou~~ ^{tres} ~~tres~~ ^{que} ~~que~~ ^{maior} ~~maior~~
na longa carta ^{acima} ~~acima~~ ^{trada} ~~trada~~, para aqui traslade apenas ^{umas} ~~umas~~ ^{das} ~~das~~ ^{primeiras} ~~primeiras~~ ^{de} ~~de
tão ^{desejaveis} ~~desejaveis~~ intremissões. Trata-se de um despacho que lancei num relatorio de
medico em ^{que} ~~que~~ ^{tão} ~~tão~~, como facilmente se deduiu e datado de ¹⁹⁵⁴ ~~1954~~ 3 de abril de
1950.~~

" Estes ^{numeros} ~~numeros~~, respeitantes a um periodo que não ^é ~~é~~ ^{esclar} ~~esclar~~ ^{nem} ~~nem~~ ^o ~~o~~ ^{lectivo} ~~lectivo~~,
convem que de ^{future} ~~future~~ sejam ^{feracidos} ~~feracidos~~ ^{finde} ~~finde~~ ^{este} ~~este~~ ^{ultimo} ~~ultimo~~, para serem publica-
des com a estatistica escolar.

